

Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à
Estação Experimental Agronômica da UFRGS

16 de agosto de 2015



Foto: Walter Hasenack

Total de espécies registradas: 70

INTRODUÇÃO

O COA-POA visitou pela segunda vez a área da Estação Experimental Agronômica (EEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram registradas 70 espécies, apenas uma a menos do que na visita anterior, em 2014.

A EEA localiza-se no km 160 da rodovia BR-290, em Eldorado do Sul. Do total de 1560 hectares, há uma área de 150 hectares destinada à preservação de ambientes naturais encontrados na Depressão Central do Rio Grande do Sul, que constitui uma das poucas áreas ainda não exploradas intensamente pelo homem nesta importante região do estado, onde os biomas Mata Atlântica e Pampa se encontram.

No restante da área, aproximadamente 830 hectares de campo nativo são utilizados para pesquisa com animais e pastejo (gado de corte e ovinos), 40 hectares para pesquisa em horticultura e fruticultura, 56 hectares em pesquisas com sistemas silvipastoris e reflorestamento e 180 hectares para pesquisas de culturas anuais (para produção de grãos e de pastagens cultivadas). O local conta ainda com diversos açudes (56 hectares), além de áreas de preservação permanente e de reserva legal, como matas de galeria e banhados.

Destaque principalmente para os *shows* proporcionados pelos veste-amarelas *Xanthopsar flavus*, incluindo a visualização de um bando com aproximadamente 30 indivíduos. Durante a maior parte do tempo permaneceram forrageando no solo, em um bando misto com exemplares de chopim-do-brejo *Pseudoleistes guirahuro*. Um exemplar de noivinha *Xolmis irupero* também permaneceu a maior parte do tempo empoleirado na extremidade de ramos mais altos, sempre na mesma área onde forrageavam as espécies acima.

Outro destaque foram os dois indivíduos de maria-preta-de-penacho *Knipolegus lophotes*, observados no entorno de uma residência, situada junto ao Arroio dos Ratos.

DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES DO DIA

O grupo combinou o encontro às 7 horas no portão de acesso à EEA. O dia todo apresentou céu encoberto, com ventos frescos e constantes do quadrante sul de 15 a 20 nós e temperatura amena (entre 16° e 19°C).

Antes de começarmos as nossas caminhadas, conversamos alguns minutos sob imensas figueiras, situadas próximo à capelinha de São Pedro, do ano de 1893, muito bem preservada.

A foto oficial do grupo foi batida na frente dessa capelinha. Junto a ela há uma pequena sala, não habitada. No seu interior avistamos dois exemplares de *Glossophaga soricina*, morcego-beija-flor. Trata-se de um morcego filostomídeo, de hábito alimentar predominantemente nectarívoro e polinívoro.

No turno da manhã, percorremos uma estrada longa, que termina na BR-290. Na mesma havia campos dos dois lados. Fomos também até a margem do Arroio dos Ratos. Outros pequenos banhados e matas ciliares foram visitadas. Nesse turno o grande destaque foram os aproximadamente 30 exemplares de veste-amarela, *Xanthopsar flavus*. As aves foram observadas por

aproximadamente 25 minutos. A espécie encontra-se ameaçada de extinção no RS.

No turno da tarde nos dirigimos inicialmente ao entorno do apiário da EEA. Passamos principalmente por áreas de campo, com pouca presença de árvores e arvoretas, até chegarmos a uma pequena mata. Ali o grande destaque foi um casal de maitacas-bronzeadas *Pionus maximiliani*, que ficaram por um longo tempo, tranquilamente, pousadas no alto de uma árvore. Depois nos deslocamos para outra área de mata nativa, na direção do Arroio dos Ratos, onde o grande destaque ficou por conta de um exemplar de jacurutu *Bubo virginianus*, que ficou muito tempo parado no alto de uma árvore, possibilitando observação detalhada e muitas fotos.

Avistamos também aves em alguns pequenos banhados, sendo que da família Anatidae, avistamos três espécies, uma a mais do que em 2014. Em 2015, em comparação com o ano anterior, a novidade foi a observação da marreca cri-cri *Anas versicolor*.

A garça-vaqueira *Bubulcus ibis*, observada em 2014, não foi encontrada desta vez.

No caso da família Psittacidae, em 2015 observamos, com certeza, três espécies: maitaca-bronzeada, caturrita e tiriba-de-testa-vermelha. Ainda pela manhã o grupo avistou um casal de papagaios que alçou vôo de um capão que estava a uma distância relativamente grande. Somente um dos observadores viu o casal logo que voou e todos os demais avistaram as aves somente quando já voavam alto, contra o céu cinzento. O primeiro observador imediatamente reportou em voz alta a cor vermelha na parte anterior das aves, o que sugere ter sido o papagaio-charão. Observou-se também que em voo não apresentavam o característico bater de asas da maitaca-bronzeada, que é abaixo da linha horizontal. Poderia, então, ter sido também um casal de papagaios-verdadeiros. Devido à precariedade das condições da avistagem e também ao fato de que o primeiro observador assumiu um certo grau de incerteza quanto à sua observação, deixamos aqui somente a probabilidade de haver sido um casal de papagaios-charão.

Não vimos em 2015 o gavião-do-banhado e o gavião-caboclo, que haviam sido avistados em 2014. O gavião-carijó *Rupornis magnirostris* voltou a ser observado.

Leptotila verreauxi, a juriti-pupu, foi observada nesse ano, mas não o foi em 2014.

No turno da tarde, houve a visualização de um bando de bugios-ruivos, *Alouatta guariba clamitans*. Os mesmos ficaram muito tempo deslocando-se entre árvores vizinhas, sendo muito fotografados. Foi visto também um ratão-do-banhado *Myocastor coypus* e uma lebre *Lepus europaeus*.

Entre as 70 espécies observadas, 18 não haviam sido avistadas em 2014. Abaixo segue a lista das espécies observadas apenas em 2015: marreca-cri-

cri, mergulhão, curicaca, saracura-três-potes, pinto-d'água-comum, juriti-pupu, maitaca-bronzeada, alma-de-gato, saci, primavera, andorinha-do-campo, cambacica, cardeal, tipio, coleirinho e tiziu. Houve uma diferença de 27 dias entre as datas das duas saídas de campo do COA-POA para a Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Em 2014 foi em 20/07, enquanto em 2015 ocorreu em 16 de agosto.

A saída foi produtiva, principalmente se levarmos em contas as adversidades climáticas enfrentadas. O número de espécies de aves observadas foi quase o mesmo da saída de 2014, sendo oportuno mencionar que na saída de campo do ano passado, o clima foi favorável nos dois turnos.

ESPÉCIES REGISTRADAS

Família/ Nome científico e Nome comum

Tinamidae

Nothura maculosa (Temminck, 1815) perdiz ou codorna

Anatidae

Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789) marreca-pé-vermelho

Dendrocygna viduata (Linnaeus, 1766) marreca-piadeira ou irerê

Anas versicolor (Vieillot, 1816) marreca-cri-cri

Podicipedidae

Podilymbus podiceps (Linnaeus, 1758) mergulhão

Podiceps major (Boddaert, 1783) mergulhão-grande

Ardeidae

Ardea alba (Linnaeus, 1758) garça-branca-grande

Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824) maria-faceira

Threskiornithidae

Phimosus infuscatus (Lichtenstein, 1823) maçarico-de-cara-pelada ou chapéu-velho

Theristicus caudatus (Boddaert, 1783) curicaca

Cathartidae

Cathartes aura (Linnaeus, 1758) urubu-de-cabeça-vermelha

Coragyps atratus (Bechstein, 1793) urubu-de-cabeça-preta

Accipitridae

Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788) gavião-carijó

Falconidae

Caracara plancus (Miller, 1777) caracará

Milvago chimango (Vieillot, 1816) chimango

Milvago chimachima (Vieillot, 1816) carrapateiro

Falco sparverius (Linnaeus, 1758) quiriquirei

Rallidae

Aramides cajanea (Statius Miller, 1776) saracura-três-potes

Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818) galinhola ou frango-d'-água

Charadriidae

Vanellus chilensis (Molina, 1782) quero-quero

Scolopacidae

Gallinago paraguaiae (Vieillot, 1816) narceja

Jacaniidae

Jacana jacana (Linnaeus, 1766) jaçanã

Columbidae

Columbina talpacoti (Temminck, 1811) rolinha-roxa

Columbina picui (Temminck, 1813) rolinha-picuí

Zenaida auriculata (Des Murs, 1847) pomba-de-bando

Patagioenas picazuro (Temminck, 1813) asa-branca ou pombão

Leptotila verreauxi (Bonaparte, 1855) juriti-pupu

Psittacidae

Myopsitta monachus (Boddaert, 1783) caturrita

Pyrrhura frontalis (Vieillot, 1817) tiriba-de-testa-vermelha

Pionus maximiliani (Kuhl, 1820) maitaca-bronzeada

Amazona sp. papagaio

Cuculidae

Guira guira (Gmelin, 1788) anu-branco

Piaya cayana (Linnaeus, 1766) alma-de-gato

Crotophaga ani (Linnaeus, 1758) anu-preto

Tapera naevia (Linnaeus, 1766) saci

Strigidae

Bubo virginianus (Gmelin, 1788) jacurutu

Trochilidae

Hylocharis chrysura (Shaw, 1812) beija-flor-dourado

Picidae

Colaptes campestris (Vieillot, 1818) pica-pau-do-campo

Furnariidae

Furnarius rufus (Gmelin, 1788) joão-de-barro

Anumbius annumbi (Vieillot, 1817) cochicho

Tyrannidae

Knipolegus lophotes (Boie, 1828) maria-preta-de-penacho

Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766) bem-te-vi

Machetornis rixosa (Vieillot,1819) suiriri-cavaleiro
Xolmis cinereus (Vieillot,1816) primavera
Xolmis irupero (Vieillot,1823) noivinha

Hirundinidae

Tachycineta leucorrhoa (Vieillot,1817) andorinha-de-testa-branca
Progne tapera (Vieillot,1817) andorinha-do-campo

Troglodytidae

Troglodytes musculus (Naumann,1823) corruíra

Turdidae

Turdus rufiventris (Vieillot, 1818) sabiá-laranjeira
Turdus amaurochalinus (Cabanis,1850) sabiá-poca

Mimidae

Mimus saturninus (Lichtenstein,1823) sabiá-do-campo

Coerebidae

Coereba flaveola (Linnaeus,1758) cambacica

Thraupidae

Tangara sayaca (Linnaeus,1766) sanhaçu-cinzento
Paroaria coronata (Miller,1776) cardeal

Emberizidae

Zonotrichia capensis (Statius Muller,1776) tico-tico
Ammodramus humeralis (Bosc,1792) tico-tico-do-campo
Sicalis flaveola (Linnaeus,1766) canário-da-terra-verdadeiro
Sicalis luteola (Sparrmann,1789) tipio
Sporophila caerulescens (Vieillot,1823) coleirinho
Embernagra platensis (Gmelin,1789) sabiá-do-banhado
Volatinia jacarina (Linnaeus,1766) tiziu
Emberizoides herbicola (Vieillot,1817) canário-do-campo

Parulidae

Setophaga pitiayumi (Vieillot,1817) mariquita
Myiothlypis leucoblephara (Vieillot,1817) pula-pula-assobiador

Icteridae

Chrysomus ruficapillus (Vieillot,1819) garibaldi
Xanthopsar flavus (Gmelin,1788) veste-amarela
Pseudoleistes guirahuro (Vieillot,1819) chopim-do-brejo
Agelaioides badius (Vieillot,1819) asa-de-telha
Molothrus bonariensis (Gmelin,1789) vira-bosta
Sturnella superciliaris (Bonaparte,1850) polícia-inglesa

Fringillidae

Euphonia chlorotica (Linnaeus,1766) fim-fim

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

André de Azevedo e Souza
Cássio José Pereira da Silva
Fernando de Miranda Ramos
Giane Niederauer
Inês Vasconcelos
Kleber Pinto Antunes de Oliveira
Lígia Maria de Godoy Rodrigues
Maria do Carmo Both
Marcelo Medaglia
Márcio Godoy Rodrigues
Marisa da Costa
Osmar P. Sehn
Rosane Vera Marques
Walter Hasenack

(Compilado por Kleber Pinto Antunes de Oliveira, com a colaboração de Walter Hasenack).

ANEXO FOTOGRÁFICO



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: noivinha, mergulhão-grande, veste-amarela (macho), andorinha-de-testa-branca, chopim-do-brejo e chimango (fotos: Inês Vasconcellos e Cássio P. da Silva).



Bando de veste-amarela (foto: Cássio P. da Silva).